

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO MODELO ESCAPE ROOM: PARTICIPAÇÃO ATIVA DE TODOS NO CENÁRIO

Ana Claudia da Cunha Bilate (ana.bilate@unigranrio.edu.br)¹
Mario Henrique Almeida da Fonseca (mariohfonseca@yahoo.com.br)²
Thiago Alexandre Ferreira Pires (thiago.pires@unigranrio.edu.br)²

1 - Afya Unigranrio (Barra da Tijuca)
2 - Afya Unigranrio (Duque de Caxias)

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: O ensino médico contemporâneo exige estratégias inovadoras que promovam o engajamento discente e o desenvolvimento de habilidades clínicas desde os primeiros períodos da graduação. Metodologias ativas têm sido amplamente valorizadas por colocarem o estudante no centro do processo de aprendizagem. Entre essas estratégias, o modelo Escape Room adaptado para a educação médica se destaca por criar uma experiência dinâmica, gamificada e realística. **Objetivo(s):** Avaliar um método ativo de aprendizagem que exige participação integral em todas as etapas do cenário clínico simulado e analisar o engajamento dos estudantes a partir da diversidade de diagnósticos construídos. **Método/Relato da Experiência:** Trata-se de um estudo observacional de uma atividade prática utilizando a simulação realística no formato Escape Room, aplicada a 89 estudantes da disciplina Habilidades e Atitudes Médicas de uma IES. A atividade teve como sintoma guia a dor torácica. Os alunos foram organizados em pequenos grupos e percorreram cenários clínicos sequenciais com base em pistas progressivas relacionadas à anamnese, exame físico e exames complementares. Para avançar nos cenários, os grupos precisavam solucionar enigmas, que consistiam em perguntas baseadas em conteúdos teóricos. Cada grupo seguiu trilhas diferentes e chegou a diagnósticos distintos, promovendo discussões enriquecidas por múltiplas possibilidades clínicas. Após a atividade, os participantes responderam a um questionário semiestruturado para avaliação qualitativa da experiência. **Resultados:** Todos os estudantes relataram sentimentos de entusiasmo, desafio e empolgação com a experiência, apontando o dinamismo da atividade e o estímulo à proatividade. Além disso, muitos ressaltaram que a gamificação foi eficaz ao promover o raciocínio clínico diagnóstico, tornando a aprendizagem mais significativa e participativa. **Considerações Finais:** A simulação no modelo Escape Room mostrou-se uma estratégia eficaz e motivadora, promovendo habilidades essenciais à prática médica, como raciocínio clínico, cooperação em equipe e aplicação do conhecimento teórico. Trata-se de uma proposta de fácil adaptação a outros temas clínicos, com potencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem na graduação médica.

Palavras-chave: Educação médica. Simulação. Raciocínio clínico. Gamificação.